

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 18/06/2009

Cadeia Produtiva do Ovo

- Análise situacional Semanal

Paraná – Preços do ovo tipo grande (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2008 e 2009

Nível de Comercialização	Maio/08	Maio/09	Semana de 01 a 05/06/09 (A)	Semana de 08 a 12/06/09 (B)	Var. % (B/A)
PRODUTOR					
Ovo tipo grande (cx 30 dúzias)	39,50	39,57	37,97	38,77	2,11
ATACADO					
Ovo tipo grande (cx 30 dúzias)	43,97	44,91	46,05	47,22	2,54
Milho (Sc 60 kg)	23,00	20,15	19,97	20,43	2,30
Farelo de Soja (t)	644,12	869,23	895,35	881,35	- 1,56
VAREJO					
Ovo tipo grande (dúzia)	2,40	2,48	2,51*	2,48 **	- 1,20

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Varejo: (*) - semana de 04 a 08/05/2009 e (**) - semana de 11 a 15/05/2009

Em relação à semana passada (01 a 05/06), no Paraná, os preços dos ovos experimentaram alta de 2,11%, em nível de granja e 2,54% no atacado.

Para o ovo tipo grande, o preço médio estadual ao produtor de maio de 2009 fechou em R\$ 37,97/caixa 30 dúzias), ainda superior ao valor vigente em maio de 2008 (R\$ 39,50/caixa 30 dúzias).

No atacado, o preço médio de maio de 2009, esteve 2,14% maior que o praticado em maio de 2008 (R\$ 43,97/caixa de 30 dúzias). No varejo, o preço de maio de 2009 (R\$ 2,48/dúzia), ficou 3,33% maior que o de abril de 2008 (R\$ 2,40/dúzia). E o milho, o principal insumo, ficou fixado em R\$ 20,15/saca 60 kg), 12,39% inferior ao preço de maio de 2008 (R\$ 23,00), ao passo que o farelo de soja, ficou 34,95% superior ao de um ano atrás (R\$ 644,12).

Segundo o AVISITE, com uma variação mensal de 0,18% em maio passado, o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fundação Getúlio Vargas acumula na vigência do real (desde agosto de 1994) variação total de 301,23%. Ou seja: permanece mais de 100 pontos percentuais à frente do milho e do frango vivo que, nesse mesmo período, registram evolução de preços da ordem de 187% e 168%, respectivamente.

Mais ainda, o IGP-DI está quase 200 pontos percentuais à frente do ovo, cujo preço mais recente é apenas 117% superior ao de agosto de 1994. Tivessem, nesse período, acompanhado o IGP-DI acumulado na vigência da atual moeda brasileira, os três produtos teriam alcançado em maio de 2009 preços de R\$30,73/saca (milho), R\$2,41/kg (frango) e R\$77,32/caixa (ovo). Mas ficaram, respectivamente, a 71%, 67% e 54% (ou seja, quase na metade) da inflação acumulada em quase 15 anos.

As exportações até abril de 2009

De janeiro a abril de 2009, as exportações de ovos e gemas de ovos atingiram a cifra de US\$ 29.611.576 e volume de 18.601 toneladas. Comparado com igual período de 2008, chega-se a uma queda de 12,86% (US\$), mas um crescimento de 8,58% em volume exportado. No Paraná até abril verifica-se queda tanto no volume exportado (55,31%), como na receita cambial (72%).

As exportações totais do Brasil de 2008 foram de: receita de US\$ 91.647.044 e volume de 45.243 toneladas, representando crescimento de 72,76% (em volume) e 85,53% (receita cambial) sobre o ano de 2007.

PARANÁ e BRASIL - Exportações de ovos e gemas de ovos - 2005 a 2009

Ano	Quantidade (Kg)	Valor (US\$ FOB) -
BRASIL		
2009 *	18.600.846	29.611.576
2008 *	17.130.900	33.982.158
2008	45.242.737	91.647.044
2007	26.187.961	49.452.902
2006	19.114.890	27.626.529
2005	19.708.438	29.809.102
PARANÁ		
2009 *	907.071	2.565.268
2008 *	2.029.649	9.161.402
2008	4.325.212	19.366.767
2007	3.920.852	14.189.240
2006	2.400.674	5.738.489
2005	1.727.162	4.646.135

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: - (*) - 2008 e 2009 (jan. a abr.): ovos e gemas de ovos; 2005 a 2008 (jan. a dez.): ovos e gemas de ovos

As exportações até maio de 2009

Segundo o AGROSTAT BRASIL, de janeiro a maio de 2009, as exportações brasileiras de ovos e gemas de ovos atingiram a cifra de US\$ 33.960.569 e volume de 21.021.706 toneladas.

Comparado com igual período de 2008, chega-se a uma queda de 15,89% (US\$), mas um crescimento de 4,90% em volume exportado. Até maio de 2009, eis os dados segundo os produtos:

- **OVOS** (2009: receita cambial = US\$ 32.317.227, volume = 20.570 toneladas e preço médio = US\$ 1.572,09/t) e 2008 - (receita cambial: US\$ 37.966.972, volume: 19.258 toneladas e preço médio: US\$ 1.971,15/t).
- **GEMAS** (2009: receita cambial = US\$ 1.643.348, volume = 452 toneladas e preço médio = US\$ 3.635,73/t) e 2008 - (receita cambial: US\$ 2.407.337, volume: 782 toneladas e preço médio: US\$ 3.078,44/t)

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - AgroEx Ovos

Para quem trabalha especificamente com o setor de postura, um dos diferenciais do 21º Congresso Brasileiro de Avicultura e 27ª Conferência FACTA foi o AgroEx Ovos. Primeira edição do evento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) focado na exportação de ovos e ovo-produto, o evento trouxe para a capital gaúcha o Secretário de Relações Internacionais do ministério, Célio Porto, para tratar de estratégias para o comércio internacional de ovos.

Além de Porto, participaram do encontro Eduardo Sampaio Marques, do Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio, Guilherme Antônio da Costa Júnior, diretor do Departamento de Negociações Sanitárias e Fitossanitárias e Daniel Amin Ferraz, diretor do Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural, todos, órgãos do MAPA. Com mais de 200 participantes, o encontro contou ainda com representantes do Ministério das Relações Exteriores (MRE) da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Fonte: Infome UBA - Ano I - Nº 32 - 03/06/2009 - www.uba.org.br

2 - Pró-tecnificação avícola

Para quem trabalha especificamente com o setor de postura, um dos diferenciais do 21º Congresso Brasileiro de Avicultura e 27ª Conferência FACTA foi o AgroEx Ovos. Primeira edição do evento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) focado na exportação de ovos e ovo-produto, o evento trouxe para a capital gaúcha o Secretário de Relações Internacionais do ministério, Célio Porto, para tratar de estratégias para o comércio internacional de ovos.

Além de Porto, participaram do encontro Eduardo Sampaio Marques, do Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio, Guilherme Antônio da Costa Júnior, diretor do Departamento de Negociações Sanitárias e Fitossanitárias e Daniel Amin Ferraz, diretor do Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural, todos, órgãos do MAPA.

Com mais de 200 participantes, o encontro contou ainda com representantes do Ministério das Relações Exteriores (MRE) da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Fonte: Infome UBA - Ano I - Nº 32 - 03/06/2009 - www.uba.org.br

3 - Rótulos de ovos alertam para riscos à saúde

Rótulos de ovos deverão trazer advertências sobre consumo e preparo deste alimento. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, nesta terça-feira (16), norma que determina a obrigatoriedade, nos rótulos de todos os ovos comercializados no país, das seguintes advertências: **"O consumo deste alimento cru ou mal cozido pode causar danos à saúde" e "Manter os ovos preferencialmente refrigerados"**.

Depois de publicada, as empresas terão 180 dias para se adaptar a nova regra. "Pretendemos alertar a população sobre procedimentos que podem ajudar a evitar a transmissão da Salmonella pelo ovo. Essa bactéria é muito comum na casca e no interior deste alimento cru e pode causar infecções alimentares", explica Maria Cecília Brito, diretora da Anvisa.

A decisão da Anvisa é fundamentada em estudo do Ministério da Saúde que aponta o ovo como principal alimento envolvido em surtos de doenças transmitidas por alimentos no país se considerado como agente causador a Salmonella. Dados apontam que, entre 1999 e 2007, o consumo de ovos crus ou mal cozidos foi responsável por 22,6% dos 5.699 casos desse tipo de doença notificados ao Ministério da Saúde.

O estudo demonstra, ainda, que as residências são os locais com maior ocorrência desses surtos, com 48,5% do total, seguidas de restaurantes (18,8%) e escolas (11,6%).

Maria Cecília ressalta, ainda, que as mudanças na rotulagem não deverão provocar uma redução no consumo do produto. "O ovo é um alimento muito importante do ponto de vista nutricional, não é preciso diminuir o consumo do alimento, apenas alguns cuidados devem ser tomados", explica a diretora da Anvisa. As advertências de rotulagem deverão ser expressas em destaque, de forma legível e com tamanho mínimo de 1mm. As empresas poderão complementar as informações com ilustrações que facilitem a compreensão do consumidor.

Salmonella - A salmonelose é uma infecção alimentar causada pela bactéria Salmonella sp. Os sintomas comuns da doença incluem dores abdominais, diarreia, calafrios, náusea e vômito.

A Salmonella, encontrada principalmente em alimentos de origem animal, como ovos, leite e carnes, é uma bactéria que oferece sérios riscos à saúde. Esse microorganismo pode ser de vários tipos e espécies, responsáveis por quadros clínicos bem diferentes. A maioria dos surtos é causada especificamente pelo consumo de ovos ou maionese caseira contaminados, principais meios de veiculação da bactéria.

Dicas para evitar salmonelose:

1. Lavar bem os utensílios e as mãos depois de manipular carne de aves e ovos crus;
2. Cozinhar bem os alimentos;
3. Evitar consumo de produtos preparados com ovos crus (exemplos: maionese caseira, gemada);
4. Não utilizar os mesmos utensílios para preparar alimentos crus e cozidos;
5. Guardar na geladeira os alimentos preparados no fogão, mesmo que ainda estejam quentes;
6. Proteger os alimentos do contato com animais como aves, insetos e roedores, que podem transmitir a bactéria.

Fonte: Em Questão - Editado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República - Nº 827 - Brasília, 18 de Junho de 2009.

4 - UBA divulga nota em que contesta existência de salmonela no ovo

A UBA -União Brasileira de Avicultura -, divulgou nota há pouco em que esclarece aspectos da norma aprovada terça-feira (16/06), pela Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária -, para comercialização de ovos. A norma determina a obrigatoriedade, nos rótulos de todos os ovos comercializados no país, das advertências "O consumo deste alimento cru ou mal cozido pode causar danos à saúde" e "Manter os ovos preferencialmente refrigerados".

Após publicação, as empresas terão 180 dias para se adaptar a nova regra. "Pretendemos alertar a população sobre procedimentos que podem ajudar a evitar a transmissão da Salmonella pelo ovo. Essa bactéria é muito comum na casca e no interior deste alimento cru e pode causar infecções alimentares", explicou a diretora da Anvisa, Maria Cecília Brito.

Na nota à Imprensa, a UBA diz entender que medidas de esclarecimento ao consumidor sobre manipulação de alimentos que contém ovos são importantes, mas contesta direcionar ao ovo a classificação de importante responsável por toxi-infecções alimentares. Também enfatiza que não há relatos técnico-científicos sobre a ocorrência de salmonela no ovo ofertado na gôndola do supermercado.

Fonte: Revista Globo Rural - 18/06/2009

041-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - [www..seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br) - andrades@seab.pr.gov.br**